

1. O PAICV é uma organização política de cabo-verdianas e de cabo-verdianos, das ilhas e da diáspora, e de cidadãos residentes em Cabo Verde que defendem a Liberdade e a Democracia e propugnam a construção de uma sociedade mais livre, mais justa, mais solidaria e mais desenvolvida.

O PAICV é uma organização que assume e orgulha-se do percurso histórico e dos valores do homem destas ilhas, um percurso feito de luta constante contra adversidades, assim modelando a ténpera do cabo-verdiano, e desde logo o seu fundo apego a valores cimeiros como a liberdade, a justiça e a solidariedade. Uma organização que tem na Cultura, enquanto realidade identitária da nação cabo-verdiana, o núcleo referencial da sua acção e das políticas públicas que propugna para o desenvolvimento durável de Cabo Verde. Uma organização que valoriza a luta de libertação e a Independência Nacional como momentos marcantes desse mesmo percurso da cabo-verdianidade e pontos de referência para as conquistas subsequentes no sentido de uma sociedade de democracia e dignidade humana para todos. Uma organização que enaltece a democracia como uma fundamental conquista do povo cabo-verdiano e o indeclinável contexto para o desenvolvimento.

2. O PAICV é um partido da Liberdade, da Igualdade e da Solidariedade.

Situando-se no espaço da Esquerda democrática e moderna, o PAICV é uma organização que assume as tradições humanistas decantadas pelo progresso milenar da humanidade e promove a dignificação da pessoa humana como a razão essencial da acção política. Um partido que se orgulha da sua profunda sensibilidade social e acredita que está ao alcance dos cabo-verdianos construir uma sociedade onde cada cidadão possa fruir dos ganhos de progresso e modernidade gerados na comunidade nacional. Um partido que elege o combate às assimetrias e à discriminação como uma radical opção ética, por isso sendo constituído por cabo-verdianas e cabo-verdianos que se inquietam e se indignam com as situações de injustiça e atropelo aos espaços vitais de realização da pessoa humana. Um partido de cidadãos que dizem sempre pronto! à causa de uma sociedade cada vez mais inclusiva e solidária.

3. O PAICV é uma escola de cidadania, um partido aberto à participação e à dinâmica da sociedade civil.

Tornar o processo de democratização irreversível, pela interiorização da Democracia enquanto valor e modelo de conduta, é um dos principais desafios das sociedades modernas e, logo, da sociedade cabo-verdiana. O PAICV assume a sua quota-parte nesse desafio, constituindo-se em permanência como escola de cidadania e de socialização dos valores democráticos, propiciador de competências de participação cívica e política dos cidadãos e das comunidades na defesa das suas liberdades, direitos e garantias e na gestão dos assuntos públicos, para a defesa do bem comum.

O PAICV é um partido de diálogo que advoga e se empenha na emergência e desenvolvimento de uma sociedade civil interventora, crítica, responsável, controladora e moderadora do Estado, parceira activa dos poderes públicos na transformação de Cabo Verde.

4. O PAICV é um partido plural, de todas as gerações, federador de vontades, gerador de consensos, instrumento de transformação social.

O PAICV é um partido inter-geracional que acolhe no seu seio e defende na sociedade a livre expressão da diferença, a liberdade de crítica e de opinião, pautadas pela exigência de uma ética da responsabilidade. O PAICV obriga-se ao respeito escrupuloso pela personalidade de cada membro, não lhe impondo uma actuação ou omissão contra as suas íntimas convicções éticas, filosóficas ou religiosas.

Como Partido aberto às dinâmicas sociais modernas, construtivas e que se alicerçam nos valores democráticos universais, o PAICV acolhe, nas soluções de governação que propugna a nível central e local, a participação de cidadãos independentes que comungam dos seus ideais e princípios e se reconhecem no projecto de realização plena da democracia e na defesa e promoção dos direitos humanos.

Acolhendo e respeitando o dissenso como elemento constitutivo da própria Democracia, o PAICV empenha-se activa e sinceramente, através do reconhecimento da alteridade, do diálogo e da negociação, na construção de consensos de longo prazo, fundamental para a Nação enfrentar com sucesso os problemas estruturais do desemprego, da pobreza e da exclusão social e os desafios da transformação de Cabo Verde num país com um ambiente saudável, competitivo, de coesão social, liberdade e solidariedade.

5. O PAICV promove e defende os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e a intensificação da democracia política.

O PAICV considera como radical exigência a defesa dos direitos, liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos, bem como o aprofundamento e a intensificação da democracia política na organização da sociedade.

No seu ideário e prática política, o PAICV coloca acima de qualquer outro objectivo a defesa e promoção dos direitos humanos, por entender que os valores da liberdade, da igualdade e da solidariedade constituem uma exigência moral que tem orientado a sua acção, ao longo dos tempos como partido da Independência, da construção do Estado e da Democracia.

Efectivamente o percurso do PAICV é marcada por uma luta contra a exploração, a opressão, a desigualdade na repartição da riqueza social, bem assim contra todas as formas de injustiça e discriminação, contra o fatalismo e todas as outras formas de submissão que possam conduzir à negação ou diminuição do papel do homem como sujeito da história.

É convicção profunda do PAICV que a democracia pluralista é a única forma de regime político em que os defensores dos valores do socialismo democrático se reconhecem, por acreditar que só neste sistema são respeitados os direitos fundamentais da pessoa.

Para o PAICV a democracia é condição fundamental para a real existência da igualdade de oportunidades e de direitos políticos. Defender a democracia é

lutar contra o totalitarismo, a violação dos direitos fundamentais da pessoa humana e contra o populismo que corrói os fundamentos do Estado de Direito.

6. O PAICV defende os princípios da democracia social e económica e a construção de um Estado de bem-estar social

Para o PAICV a democratização é um processo em evolução contínua e que se realiza em várias dimensões, na organização, política, na paridade entre os géneros, na vida cívica e social.

O PAICV é contrário às desigualdades e discriminações que possam ter por fundamento critérios baseados em nascimento, sexo, origem racial, religião, ou convicções ou quaisquer outras que não sejam produto da iniciativa e mérito das pessoas, em condições de igualdade de direitos e oportunidades.

O PAICV é defensor de uma economia de bem-estar, aberta à pluralidade das iniciativas e das formas económicas privadas, públicas e sociais em que a regulação é feita pelo mercado e por instituições públicas adequadas.

Para o PAICV constituem orientações essenciais para o Estado Democrático a adopção de políticas que possam conduzir à promoção do trabalho, do emprego e do bem-estar, à protecção social, à redução das desigualdades e à injusta repartição de rendimentos. Daí defender que as políticas e os serviços públicos são essenciais ao desenvolvimento e à promoção da coesão social, com acento particular no aprovisionamento de serviços básicos e nas áreas sociais, educativas e culturais.

O PAICV assume-se como um Partido da solidariedade democrática, que luta contra a exclusão social, combate a pobreza e promove o trabalho como factor de integração de todos os cidadãos. O PAICV defende uma cada vez maior valorização das funções de soberania no conjunto das funções do Estado Democrático e entende que políticas avançadas de descentralização e de consolidação do poder local, constituem um instrumento estratégico de coesão e identidade nacional.

Neste sentido o PAICV contribui para a consolidação das instituições democráticas e para o respeito escrupuloso pela Constituição e pelas demais leis da República, bem como para o normal funcionamento das regras da lealdade constitucional no relacionamento entre todos os órgãos de soberania; pugna pela independência da Justiça e dignificação das magistraturas, a promoção dos direitos da oposição, o reforço dos espaços de liberdade de expressão e manifestação; promove a dignificação dos sujeitos políticos a sua afirmação como uma mais-valia social por aquilo que representam de pedagogia pelo exemplo de entrega à causa nacional.

O PAICV defende a continuação e o aprofundamento da reforma do Estado e da Administração Pública, nos domínios fiscal, da educação/formação, da saúde, previdência social e do próprio aparelho administrativo, na perspectiva da sua racionalização, da promoção do mérito e da qualidade, da garantia da eficácia, celeridade e transparência nas suas prestações.

O PAICV aposta na descentralização, como uma exigência dos fundamentos da democracia e dos Estados modernos, pugna pelo reforço e modernização

da administração municipal, por uma atenção especial à problemática da gestão das cidades e da qualificação urbana, bem como pela promoção de investimentos decisivos na valorização do mundo rural.

7. O PAICV promove os Direitos do Homem, a Paz, o diálogo e a resolução negociada dos conflitos como valores paramétricos do relacionamento no plano internacional.

O PAICV defende a ONU como a casa comum das Nações e garantia da estabilidade e previsibilidade de relações interestaduais assentes na igualdade soberana, na legalidade e na cooperação para o desenvolvimento. Pugna por uma África desenvolvida e de bem-estar para todos os seus filhos, e engaja-se na afirmação da União Africana. Considera a CPLP um privilegiado espaço de entendimento e cooperação, e concede um especial lugar aos vínculos que ligam os países africanos de língua portuguesa.

8. O PAICV respeita a diversidade, estimula a criatividade, respeita as minorias

O PAICV assume a diversidade como uma mais-valia social, estimula a criatividade e respeita as minorias. É nesta perspectiva que o PAICV defende uma sociedade aberta à diversidade, à iniciativa, à inovação e ao progresso.

O PAICV defende a consolidação de políticas de promoção da mulher que colocam a dimensão género como eixo estratégico da intervenção dos poderes públicos e factor de modernização da sociedade cabo-verdiana.

De igual modo, propugna o PAICV a implementação continuada de uma agenda para a juventude, no cumprimento do seu compromisso com essa camada fundamental da nossa sociedade.

9. O PAICV assume a defesa do ambiente como elemento vital à promoção de um desenvolvimento sustentável, princípio cardinal da solidariedade inter-geracional e da perenização e engrandecimento da Nação cabo-verdiana, testemunho da responsabilidade ética do cabo-verdiano perante o futuro planetário.

Para o PAICV, a defesa do ambiente e a criação de uma praxis ecológica são princípios cardinais, deveres patrióticos e testemunho da responsabilidade ética do cidadão, num país insular, pequeno, saheliano, vulnerável, com um frágil ecossistema. O PAICV, devedor de uma visão holística da Vida, da Natureza e do Desenvolvimento, propugna o justo equilíbrio sistémico entre a preservação da natureza e o desenvolvimento, fomentando a emergência e a consolidação de uma consciência e intervenção ecológicas em todos os cidadãos, sobretudo nas camadas mais jovens enquanto depositárias do Futuro.

O PAICV defende que os princípios da precaução, subsidiaridade e da participação, devem integrar a formulação e a implementação de todas as políticas públicas que dizem directamente respeito ao desenvolvimento, ao território e à natureza, e devem ser difundidos maciçamente como uma orientação básica do comportamento de todos os cidadãos.

10. O PAICV defende uma economia de bem-estar, aberta à pluralidade das iniciativas e das formas económicas privadas, públicas e sociais, e regulada pelo mercado e por instituições públicas adequadas. O PAICV defende a independência do poder político face aos poderes económicos.

Para o PAICV uma economia de bem-estar, moderna e conformada pelos valores democráticos, estriba-se no equilíbrio dinâmico entre o mercado, enquanto instrumento principal de coordenação e organização dos factores produtivos, o Estado como representação e organização política e institucional da sociedade e a iniciativa cooperativa dos cidadãos livre e voluntariamente associados em múltiplas formas de acção para a promoção de interesses comuns.

O PAICV concebe a economia de mercado fundada na liberdade e na pluralidade de iniciativas, contemplando a iniciativa privada, a iniciativa pública e a iniciativa social. Num país vulnerável, parco de recursos em que o sector privado deve ser estimulado e apoiado para cumprir o seu papel de força impulsionadora da competitividade da economia nacional, o PAICV defende a parceria entre a iniciativa pública e a iniciativa privada. A intervenção do Estado na economia deve orientar-se fundamentalmente no cumprimento das funções de regulação institucional, promoção do interesse público e das condições estratégicas de desenvolvimento e competitividade da economia nacional, na protecção dos direitos dos trabalhadores e dos consumidores e na pilotagem atenta e superação das assimetrias e desigualdades geradas pela Dinâmica do mercado.